

# PERA/2021/1400881 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Amélia Carvalho

Maria Isabel Pereira

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Minho

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto De Educação (UM)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. 1.5\_Planos\_MEPEE1CEB\_2015.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de Professores

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

143

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

144

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Apenas se podem candidatar ao ingresso neste ciclo de estudos os titulares da licenciatura em Educação Básica (de acordo com o Artigo 18º, do Decreto-Lei n.º 79/2014).

É ainda condição de acesso ao Mestrado a aprovação numa prova de domínio escrito e oral da Língua Portuguesa, de acordo com o previsto no art.º 17º do Decreto-Lei n.º 79/2014.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

#### 1.12.1. Outro:

Não se aplica

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade do Minho

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Avaliação global do corpo docente

#### 2.6.1. Avaliação global

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

O ciclo de estudos tem 24 docentes, 22,9 ETI, corpo docente próprio (22; 96,1%), academicamente qualificado (22,9; 100%), especializado (22,9; 100%) e estável (22; 96,1%), cumprindo os requisitos legais.

A carga horária do pessoal docente é adequada.

#### 2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado, estável, cumprindo os requisitos legais.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

A instituição tem um número adequado de técnicos e administrativos experientes nas funções comuns, com contrato estável.

Muitos dos funcionários são licenciados e mestres.

Não é apresentada informação sobre a formação dos funcionários não docentes.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Pessoal em dedicação exclusiva e muitos com licenciatura e mestrado.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Explicitar a formação contínua para os seus técnicos e administrativos.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

Verifica-se uma procura muito elevada pelo ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos.

O número de candidatos é muito superior às vagas, sendo estas preenchidas na totalidade.

Os 49 estudantes são todos do género feminino.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Procura muito elevada pelo CE.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Elevado sucesso dos estudantes nas UC, sendo reportado a motivação e envolvimento dos estudantes no processo formativo.

A grande maioria dos estudantes conclui o CE no tempo previsto, alguns precisam de mais um ano. A exceção é o penúltimo ano, em que 1 estudante precisou de mais 2 anos e 2 estudantes de mais tempo.

A informação sobre a empregabilidade dos Mestres em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo não se encontra sistematizada na Universidade. O contacto informal com estes diplomados permite aferir que o grau de empregabilidade é neste momento elevado, ainda que restrito ao ensino privado ou solidário.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A conclusão do CE no tempo previsto e a frequência com sucesso nas diferentes áreas científicas. Empregabilidade dos diplomados.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Recolher dados de empregabilidade dos diplomados do CE.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

## 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

## 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

## 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

## 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

À exceção de um docente, os 23 docentes estão integrados em três centros de investigação, sendo dois da instituição e avaliados com muito bom.

Os docentes (20 em 24) têm publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos. Quatro docentes incluem algumas publicações em atas, ou excedem o período dos últimos cinco anos, ou não indicam as 5 referências solicitadas.

No que concerne a outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica, 21 cumprem os requisitos e três indicam um número inferior ao solicitado.

Todos os anos é oferecida uma ação de formação certificada em Supervisão aos orientadores cooperantes. Muitas das intervenções pedagógicas, constituem um contributo importante na formação contínua de professores em exercício, assegurando inovação e qualidade. Entre as intervenções pedagógicas inclui-se a participação no âmbito do Plano Local de Leitura de Braga.

Existem atividades científicas, mas não são indicados projetos nem parcerias nacionais ou internacionais.

### 6.6.2. Pontos fortes

Integração do corpo docente em centros de investigação da instituição.

Publicações científicas e outras relevantes, incluindo as pedagógicas, de grande parte dos docentes.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a participação dos docentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

7.4.1. Apreciação global

Não existe mobilidade in e out de docentes, nem de estudantes.

Não existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos.

Os docentes têm participado em redes internacionais de ensino e investigação na área do CE, mas não é explicitado o nome de nenhuma rede.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Dinamizar a mobilidade in e out de docente e de estudantes.

Explicitar as redes internacionais em que os docentes participam com relevância para o CE.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

O sistema interno de garantia da qualidade está certificado pela A3ES.

A instituição tem o manual de qualidade, onde explicita a forma como esta é realizada relativamente ao ensino e aprendizagem, aos serviços e à gestão e publicação da informação.

O Relatório de Curso Anual faz uma análise de vários aspetos do CE, nomeadamente: a procura, o funcionamento, a eficiência e eficácia formativas, a análise SWOT, apresentando reflexões da comissão de curso. O plano de melhoria não apresenta nenhuma informação, porque “A reflexão não foi disponibilizada pela Comissão de Curso”.

#### 8.7.2. Pontos fortes

O sistema interno de garantia da qualidade está certificado pela A3ES.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior foram indicados aspetos a melhorar, que foram considerados, designadamente:

melhorar a explicitação de alguns elementos da ficha curricular de algumas UC, concretamente na UC de Temas Avançados de Pedagogia em Educação de Infância (TAPEI), bem como a justificação da adequabilidade das metodologias de ensino e a clarificação dos diferentes elementos de avaliação.

i) A UC TAPEI foi substituída pela UC Temas de Pedagogia da infância (TPI);

ii) Nas restantes UC as metodologias de ensino foram melhor explicitadas;

iii) Foi feita a revisão das metodologias de avaliação de todas as UC, ao nível da distribuição quantitativa de cada componente avaliativa, ficando os valores expressos em intervalos, de forma a que a sua distribuição seja decidida entre docente e estudantes. Em UC que integram módulos, foi explicitado o valor relativo de cada um, estando clarificado o tipo de trabalho para avaliação em cada uma das partes.

Foram realizadas alterações nas instalações e equipamentos, nomeadamente: criação de sala de

trabalho em grupo, na biblioteca geral, e a aquisição de equipamento técnico para as salas de aula. A UM procedeu a uma reestruturação dos serviços, adotando o princípio da organização em rede de serviços com interações fortes com as UO, designadamente ao nível do apoio a projetos de ensino, de investigação, de internacionalização e de comunicação e imagem.

Os orientadores cooperantes e respetivos locais de estágio são selecionados se cumprirem algumas das seguintes condições: cinco anos de atividade profissional; experiência de supervisão; formação em supervisão e ligação a projetos com a UMinho. O corpo de cooperantes tem-se mantido maioritariamente estável.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Os oito pontos, identificados como fracos na análise SWOT e retomados na proposta de melhoria, são pertinentes e foram considerados de prioridade alta e de implementação imediata, exceto os pontos 3 e 7 que são de implementação a médio prazo. As propostas de melhoria, na generalidade, tendem a contribuir para um CE com melhor qualidade.

1 - Reincidência de conteúdos programáticos de UC lecionadas na Licenciatura em Educação Básica. Revisão da articulação entre os objetivos e as metodologias indicadas em cada programa, de forma a garantir o aprofundamento de análise dos conteúdos.

2 - Desajuste entre o tempo de realização de algumas UC e a realização de estágio.

Alteração de UC entre os anos e semestres no Plano de Estudos.

3 - Dificuldades de articulação horizontal entre UC, apesar de procurada por alguns docentes.

Revisão dos conteúdos e dos objetivos de aprendizagem das UC de modo a promover uma maior articulação horizontal.

4 - Ausência de um tempo semanal para coordenação geral do estágio, no 1.º ciclo.

Alteração da estrutura curricular da UC Estágio, com a substituição do módulo "Psicologia Cognitiva da Leitura e da Escrita" pelo módulo "Observação de Aula e Desenho de Projeto II".

5 - O insuficiente domínio de línguas estrangeiras, nomeadamente, da língua inglesa revelado por alguns estudantes.

Continuar a oferta de cursos de língua inglesa, proporcionada pelo Instituto de Educação, aos alunos dos cursos de 1º e 2º ciclos, incentivando os alunos do curso a inscreverem-se.

6 - Escassa abordagem de temáticas sobre crianças dos 0-3 anos e de creche, que é um contexto empregador muito relevante.

Incentivar os docentes a realçarem, sempre que possível, a extensão da abordagem das temáticas às idades mais precoces.

7 - Baixa explicitação da componente transversal das metodologias de investigação nas diferentes UC.

Reuniões de articulação entre docentes para favorecer a inclusão da dimensão da investigação em educação no contexto do desenvolvimento de cada uma das UC.

8 - Sobrecarga horária dos docentes supervisores, com previsão insuficiente a nível da atribuição da carga letiva para supervisão.

Valorização do estágio como componente formativa muito relevante.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Foram propostas diversas alterações, como mudança do nome de UC (cf. 1, 6,), mudança de semestre (cf. 2, 3, 4), alteração de conteúdos e/ou da metodologia da UC (cf. 5, 6, 7, 8) ou atualização das FUC (cf. 10) e alteração da designação das áreas científicas (cf. 11).

1- A UC Abordagens Curriculares Integradas no Ensino Básico altera a designação para Abordagens



Curriculares Integradas na Educação Básica (ACIEB), por questões de uniformização de UC de cursos semelhantes e passa para o 2º S do 1º ano;

2- A UC Metodologia da Educação de Infância é antecipada para o 1º S do 1º ano para haver maior articulação entre as UC e as semanas de observação que se realizam nos 2 semestres, em JI e EB1, pelo que a ancoragem teórica e o acompanhamento das tarefas formativas podem ter maior suporte;

3- A UC Inclusão e Necessidades Educativas Especiais (NEE) é antecipada para o 1º S do 1º ano, trocando com a UC Temas de Pedagogia na Educação de Infância (TPI) que passa para o 1.º S do 2.º ano, devido à solicitação das estagiárias, ratificada pelos docentes, que têm sentido grandes dificuldades de apoio a crianças com NEE com que se confrontam logo que iniciam os estágios;

4- O estágio em JI é realizado no 1º S do 2º ano, pelo que a lecionação de TPI encontra assim uma coerência e oportunidade de abordagem significativa;

5- A UC TPI retoma os principais fundamentos e princípios da pedagogia para a infância e aborda a tradução de tais fundamentos e princípios na prática profissional de educadores e professores ao nível das decisões que tomam relativamente a dimensões pedagógicas centrais;

6- Alteração da designação da UC Ensino e Aprendizagem da Matemática dos 4 aos 10 anos para Didática da Matemática dos 4 aos 10 anos, por ser mais adequada e coerente com as adotadas nas UC correspondentes de outras áreas.

7- O programa da UC Discursos, Textos e Estratégias Interpretativas sofre alterações a nível de conteúdos e de metodologia, justificado por: 1. Os novos conteúdos inscrevem-se numa abordagem linguística, com aplicação ao ensino, considerando o perfil dos formandos à saída do curso. 2. Metodologia de ensino: aproxima-se o método de ensino da lógica de trabalho por projetos. Os alunos realizam quatro trabalhos/projetos, para os quais têm de fazer pesquisa: duas apresentações de artigos e duas análises de textos de tipo específico;

8- Na UC Estágio, elimina-se o módulo “Psicologia Cognitiva da Leitura e da Escrita” transferem-se os 5 ECTS correspondentes para o módulo Observação de Aula e Desenho de Projeto II, mantendo-se o número de créditos da UC no 4º S;

9- Na estrutura curricular procedeu-se à correção de um lapso na distribuição dos ECTS (obrigatórias e opcionais). No entanto, não é explicitada a correção dos ECTS (cf. 2.2.2. versus 9.2.2.);

10- Procedeu-se à atualização das fichas das UC Didática da Educação Visual, Musical, Dramática e Físico-Motora; Didática das Ciências para a Educação Básica; Didática da História e da Geografia para a Educação Básica; Educação, Cidadania e Infância.

11- Procedeu-se ainda à alteração da denominação das áreas científicas, deixando de se usar as áreas de formação por forma a conferir maior coerência e uniformidade a toda a oferta educativa. As áreas científicas passaram a ser: DE, EDU, AD e PP, no entanto não estão em conformidade com a terminologia do Decreto-Lei.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

O corpo docente num total de 24, cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio (96,1%), academicamente qualificado (100%) e especializado (100%), estável (96,1%) e com carga horária adequada.

O corpo docente tem publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos, bem como outras publicações com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica.

Verifica-se uma elevada procura pelo CE ao longo dos 3 anos. Os estudantes obtêm sucesso nas diferentes áreas científicas e a maioria termina o CE no tempo previsto.

O CE está bem organizado e tem qualidade científica e pedagógica, adequada à formação de educadores de infância/professores do 1º CEB.

Tem havido a preocupação em adequar a rede de instituições e de cooperantes às necessidades dos estudantes e da instituição.

A instituição possui recursos humanos e físicos para o funcionamento do CE.

Aspetos a melhorar

- Na UC Didática da Literatura para a Educação Básica, não estão preenchidos os campos: 9.4.5. Conteúdos programáticos, nem 9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída).

- No preenchimento da ficha curricular docente, alguns docentes na Distribuição do Serviço Docente, na coluna do Ciclo de Estudos, só indicam 2º ou 3º, sem explicitar o nome do CE.

- Dinamizar a mobilidade in e out de docentes e estudantes.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>